



XXII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias

28 de novembro a 01 de dezembro
Florianópolis - SC

Eixo 1 – Gestão de Bibliotecas

Práticas de Gestão da Informação em bibliotecas universitárias com foco na atuação bibliotecária no âmbito do gerenciamento de projetos: uma abordagem bibliográfica

Information management practices in university libraries with focus on librarian performance in project management: a summarized approach

Daniela Spudeit – Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC)

daniela.spudeit@udesc.br

Helouíse Hellen de Godoi Viola – Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

helouiseviola@gmail.com

Resumo: O foco é refletir sobre as práticas de gestão da informação voltadas ao gerenciamento de projetos em bibliotecas universitárias. Caracteriza-se como pesquisa descritiva, exploratória e bibliográfica. Ao refletir sobre gestão da informação e gestão de projetos fica evidente a importância do desenvolvimento de determinadas competências profissionais para melhoria dos processos e fluxos informacionais presentes nas rotinas no contexto das bibliotecas universitárias. Em todas as fases dos projetos deve ocorrer a gestão da informação porque tem a identificação das necessidades informacionais, criação e aquisição de novas informações, organização e armazenamento das informações criadas, disseminação e distribuição da informação por meio de diferentes recursos e mídias, além do constante uso da informação para o sucesso do projeto. No que concerne ao gerenciamento de projetos, a gestão da informação se faz presente em várias etapas desde a concepção da ideia quando há a elaboração e preparação do projeto, estruturação, desenvolvimento e implementação, e por fim, a avaliação do projeto. Porém, é preciso que os profissionais atuantes nas bibliotecas universitárias se apropriem dos conhecimentos, desenvolvam habilidades e comportamentos para o uso efetivo da gestão de projetos nesses ambientes aplicando a gestão da informação para aprimorar os serviços prestados.

Palavras-chave: Gestão de projetos. Gestão da informação. Biblioteca Universitária

Abstract: The objective is to reflect on information management practices aimed at project management in university libraries. It is characterized as a descriptive, exploratory and bibliographical research. When reflecting on information management



and project management, the importance of developing certain professional skills to improve the processes and informational flows present in routines in the context of university libraries becomes evident. In all phases of projects, information management must occur because it involves identifying informational needs, creating and acquiring new information, organizing and storing created information, disseminating and distributing information through different resources and media, in addition to the constant use of information for project success. With regard to project management, information management is present in several stages from the conception of the idea when there is the elaboration and preparation of the project, structuring, development and implementation, and finally, the evaluation of the project. However, professionals working in university libraries need to appropriate knowledge, develop skills and behaviors for the effective use of project management in these environments, applying information management to improve the services provided.

Keywords: Project management. Information management. University Library

1 ASPECTOS INTRODUTÓRIOS

Cada vez mais as bibliotecas universitárias têm aplicado técnicas, metodologias, ferramentas e instrumentos diversos para facilitar a gestão desses espaços otimizando recursos e tornando a prestação de serviços mais efetiva pautadas no ensino, extensão e pesquisa. Assim, neste trabalho o foco é refletir sobre as práticas de gestão da informação voltadas ao gerenciamento de projetos em bibliotecas universitárias.

Torna-se necessário que os profissionais da Biblioteconomia que atuam nestes espaços cada vez mais melhorem suas competências como gestores para promover a excelência no atendimento e a qualidade do acervo, dos serviços e demais projetos desenvolvidos nas bibliotecas universitárias.

Belluzzo (2017, p. 8) explica que “as organizações estão buscando competências, uma vez que constituem o conhecimento utilizável em um contexto organizacional e de trabalhos específicos”. São essas competências que auxiliarão na melhoria das práticas de gestão aplicáveis ao contexto das bibliotecas universitárias.

Nesses ambientes, diferentes ações são pensadas no que tange aos diferentes processos da gestão da informação tais como a criação e implementação de repositórios, periódicos científicos, desenvolvimento de coleções, criação de boletins bibliográficos, elaboração de sumário corrente, gestão das bases de dados de livros digitais, catálogos bibliográficos, promoção de oficinas de capacitação, serviço de disseminação seletiva da informação, entre outros relacionados às etapas e processos

que envolvem a gestão da informação no âmbito universitário, sendo em grande parte atividades que necessitam ser gerenciadas por meio da criação e execução de projetos como a criação de repositórios, de eventos, de edição de periódicos científicos, etc.

Davenport (1998, p.173) define a gestão da informação como “[..] um conjunto estruturado de atividades que incluem o modo como as instituições obtêm, distribuem e usam a informação e o conhecimento”. No caso das bibliotecas universitárias incluem os serviços e produtos de informação ofertados para a comunidade acadêmica.

A gestão da informação é composta por oito etapas que envolvem a identificação das necessidades, criação, aquisição, organização, armazenamento, disseminação, distribuição e uso da informação de acordo com Nonato e Aganette (2022). Assim, a gestão da informação deve ser compreendida por meio de atividades realizadas com a finalidade de controlar, armazenar e recuperar, de maneira eficiente, a informação produzida, recebida ou retida, desde que traga benefícios para a organização em questão, na tomada de decisões e na possibilidade de inovar e de adquirir conhecimentos por meio da aquisição de diferentes competências.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Quando busca-se refletir sobre as práticas de gestão da informação voltadas ao gerenciamento de projetos em bibliotecas universitárias percebe-se que é algo que ainda precisa ser muito aprofundado dentro desses ambientes comprovadas na pesquisa de Cavalcante *et al* (2022) e de Silva Júnior *et al* (2020).

Para isso, caracteriza-se como pesquisa exploratória, descritiva e bibliográfica cujo levantamento de fontes foi feito não sistematizado e não exaustivo, com base na literatura brasileira visto que, a ideia refletir sobre as práticas de gestão da informação voltadas ao gerenciamento de projetos em bibliotecas universitárias no contexto nacional já que as realidades de bibliotecas norte-americanas e europeias diferem bastante em relação ao Brasil.

3 GESTÃO DA INFORMAÇÃO E GESTÃO DE PROJETOS EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS

Valentim (2002) enfatiza que fazer a gestão da informação envolve traçar estratégias que visam identificar as necessidades informacionais, mapear os fluxos formais, coleta, filtragem, análise, organização, armazenagem e disseminação.

A Gestão da Informação é uma das gestões mais necessárias dentro de uma organização para que seja possível a geração de novos conhecimentos a partir da aquisição e processamento de informações sendo possível ser aplicada em diferentes tipos de instituições, não somente em bibliotecas universitárias.

Cianconi (1999, p.33) explica que a gestão da informação envolve “planejamento, seleção, coleta, análise, organização, otimização dos fluxos, normalização, disponibilização para uso e avaliação”. Assim, é um conjunto de princípios, métodos e técnicas utilizados na prática administrativa colocada em execução pela liderança de acordo com Dias e Belluzzo (2003). Assim, torna-se necessário atualizar as competências necessárias para atender a essas necessidades sociais e mercadológicas.

O estudo de Oliveira (2020) avaliou a qualidade da gestão da informação da Biblioteca da Escola de Engenharia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul a partir da percepção do usuário final para analisar a qualidade e o nível das atividades desenvolvidas na gestão informacional.

Ferreira e Maia (2013) realizaram uma pesquisa para verificar se as atuais práticas de gestão da informação do Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Goiás atendiam as necessidades de informação dos usuários da área de Saúde, dos cursos de graduação e pós-graduação em Biomedicina e Enfermagem. Para tanto, utilizou-se o modelo de gerenciamento da informação proposto por Choo e realizou-se um estudo de usuário em relação ao uso da Biblioteca Virtual em Saúde.

Araújo e Oliveira (2018) relatam as atividades realizadas pelo Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Minas Gerais no intuito de estruturar a gestão da informação por meio da implantação do Sistema Coletar.

Recentemente, teve também o trabalho de Cavalcante *et al* (2022) no qual apresentam uma análise métrica sobre a temática Gestão da Informação com ênfase nas Bibliotecas Universitárias, no qual comprova que existem poucas práticas na área.

Entre essas práticas, pode-se citar o trabalho de Faria e Gadelha (2016) no qual demonstram a aplicação da gestão da informação na biblioteca universitária como ferramenta auxiliar ao planejamento estratégico.

Santos (2018) analisa as dinâmicas gerenciais relativas às questões de criação, uso e compartilhamento de informações e de conhecimentos na conjuntura da administração de bibliotecas universitárias. Os aspectos investigados exploram as concepções dessa gestão como subsídio às práticas administrativas do bibliotecário gestor. Trata-se de uma investigação muito importante pois os resultados de pesquisa convergem para o alinhamento entre a gestão da informação e do conhecimento e a administração de bibliotecas universitárias. Essa interligação é possível por meio do uso dos recursos tangíveis e intangíveis existentes nas bibliotecas universitárias, além da ressignificação das competências do bibliotecário gestor. Concluiu-se que a gestão da informação é capaz de apoiar ações que interfiram de modo prático, inovador e criativo, no desenvolvimento de produtos e serviços da biblioteca universitária.

A sociedade da informação e o mercado demandam métodos e competências para que as instituições e os profissionais superem os desafios da grande concorrência, das crises econômicas e da gestão de recursos, assim como, consigam efetuar tomadas de decisões assertivas, alcançar resultados positivos nos objetivos traçados ao planejamento estratégico e um bom relacionamento interpessoal e efetiva comunicação.

Nesse cenário, o gerenciamento de projetos se consolida como uma resposta afirmativa a tais desafios, por meio da integração da gestão de custos, tempo, qualidade, recursos, comunicação, riscos e pessoas. Esses mesmos elementos também estão presentes nas unidades de informação e em projetos informacionais, os quais necessitam de profissionais cada vez mais hábeis a geri-los.

Entende-se que o bibliotecário gestor, responsável pelo planejamento e monitoramento dos custos, prazos e recursos de uma unidade de informação, ao fazer uso do gerenciamento de projetos contribui para que os produtos e serviços oferecidos sejam acompanhados de uma qualidade mais efetiva devido a integração de elementos facilitada (SPUDEIT; FENHEROF, 2017).

O gerenciamento de projetos possibilita uma visão globalizada a partir do alinhamento entre os planos estratégicos da instituição com a unidade de informação

(COBO-SERRANO; ARQUERO-AVILÉS, 2016) e o foco nas pessoas (VARGAS, 2009) para alcance dos resultados estabelecidos no projeto, administrando os recursos de acordo com os riscos percebidos unindo economia e qualidade.

Silva Júnior *et al* (2020) defendem que os projetos são ferramentas estratégicas nas organizações e que o seu alcance está diretamente relacionado com as competências no seu gerenciamento. Porém, no contexto das bibliotecas universitárias os autores apresentam que além da falta de conhecimento e aplicação de maneira informal ou embrionária, os relatos são de que não se observa uma formação adequada, nas ferramentas de gerenciamento de projetos nem dos profissionais.

As bibliotecas universitárias, assim como demais unidades de informação, são organizações dinâmicas de cunho social e podem ter focos múltiplos ou especializados nas mais diversas áreas, possibilitando uma diversidade de espaços possíveis de atuação para o bibliotecário. Assim, o gerenciamento de projetos é uma abordagem que pode contribuir efetivamente para criação e melhoria nos produtos, serviços e processos dessas unidades de informação.

Na pesquisa realizada por Viola (2019) buscou conhecer a atuação bibliotecária em gerenciamento de projetos. Para isso, apresentou os bibliotecários que possuem experiência com gerenciamento de projetos, identificou as práticas de gerenciamento de projetos desenvolvidas e suas percepções quanto ao gerenciamento de projetos na referida área de atuação; por fim, propôs uma ferramenta¹ para contribuir com o amadurecimento da atuação bibliotecária em gerenciamento de projetos.

Com os conhecimentos adquiridos a partir da referida pesquisa, tanto as instituições de ensino, quanto as organizações públicas e privadas (com ênfase nas que possuem bibliotecários em seu quadro de funcionários, ou obtêm serviços de bibliotecários prestadores de serviço) é possível repensar estratégias, consolidação de cultura, metodologias, ferramentas e técnicas, capacitação profissional para melhoria de seus processos, produtos e serviços, principalmente em bibliotecas universitárias que exigem maior planejamento de atividades alinhados a elaboração de projetos para garantir eficiência e eficácia na prestação de serviços. Além disso, possibilita que os

¹ O guia completo encontra-se disponível no site do PPGInfo-UDESC em https://www.udesc.br/arquivos/faed/id_cpmenu/1438/Helou_se_Hellen_de_Godoi_Viola_Disserta_o_15724382110825_1438.pdf

próprios bibliotecários se preparem com mais assertividade para atender a uma demanda consolidada do mercado que gera diferencial competitivo.

4 BREVES CONSIDERAÇÕES

Ao falar de gestão da informação e gestão de projetos fica evidente a importância do desenvolvimento de determinadas competências profissionais para melhoria dos processos e fluxos informacionais presentes nas rotinas e atuação bibliotecária no contexto das bibliotecas universitárias.

No que concerne ao gerenciamento de projetos, a gestão da informação se faz presente em várias etapas desde a concepção da ideia quando há a elaboração e preparação do projeto, estruturação, desenvolvimento e implementação, e por fim, a avaliação do projeto.

Em todas essas fases dos projetos há gestão da informação porque ocorre a identificação das necessidades informacionais, criação e aquisição de novas informações, organização e armazenamento das informações criadas, disseminação e distribuição da informação por meio de diferentes recursos e mídias, além do constante uso da informação para o sucesso do projeto.

As bibliotecas universitárias, assim como demais unidades de informação, são organizações dinâmicas de cunho social e podem ter focos múltiplos ou especializados nas mais diversas áreas, possibilitando uma diversidade de espaços possíveis de atuação para o bibliotecário. Percebe-se que cada vez mais a gestão da informação vem evoluindo dentro das organizações contribuindo para atingir a missão e os objetivos individuais e coletivos das instituições, porém nas bibliotecas universitárias as práticas de gestão de projetos precisam estar presentes e alinhadas aos processos e etapas que envolvem a identificação das necessidades, criação, aquisição, organização, armazenamento, disseminação, distribuição e uso da informação.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, E. P. Oliveira; OLIVEIRA, J. P. Gestão da informação em bibliotecas universitárias: projeto Coletar. *IN: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS*, 20, Salvador, BA, 2018. *Anais...* Disponível em https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/39985/2/2018_GEST%C3%83O%20DA%2

[OINFORMA%C3%87%C3%83O%20EM%20BIBLIOTECAS%20UNIVERSIT%C3%81RIAS.pdf](#).

Acesso em 04 de abril. 2023.

BELLUZZO, R. C. B. Bases teóricas de gestão da informação: das origens aos desafios na sociedade contemporânea. **Palavra Clave** (La Plata), v. 7, n. 1, 2017.

CAVALCANTE, L. P. dos S. *et al.* Gestão da informação em bibliotecas universitárias: análise métrica a partir da BRAPCI. *IN: ENCONTRO BRASILEIRO DE BIBLIOMETRIA E CIENTOMETRIA*, v.8. 2022. Anais... Disponível em:

<https://ebbc.inf.br/ojs/index.php/ebbc/article/view/102>. Acesso em: 30 mar. 2023

CIANCONI, R. **Gestão da informação na sociedade do conhecimento**. Brasília, DF: SENAI/DN, 1999.

COBO-SERRANO, S.; ARQUERO AVILÉS, R.; Academic Librarians and Project Management: an international study. **Libr. Aca., Baltimore**, v. 16, n. 3, p. 465-475, 2016.

DAVENPORT, T. H. **Ecologia da informação**: por que só a tecnologia não basta para o sucesso na era da informação. São Paulo: Futura, 1998.

DIAS, M. M. K., BELLUZZO, R. C. B. **Gestão da Informação em ciência e tecnologia sob a ótica do cliente**. Bauru: EDUSC, 2003.

FERREIRA, L. A.; MAIA, L. C. G. Gestão da informação em bibliotecas universitárias: as práticas do Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Goiás. **Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação**, v. 18, n. 36, p.181-202, jan./abr., 2013.

NONATO, R. D. S.; AGANETTE, E. C. Gestão da informação: rumo a uma proposta de definição atual e consensual para o termo. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 27, n. 1, 2022.

OLIVEIRA, M. P. de. Gestão da informação em bibliotecas universitárias: uma perspectiva dos usuários da biblioteca da escola de engenharia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. **Revista Tecnologia e Sociedade**, Curitiba, V.16, n.45, 2020.

SANTOS, A. J. A gestão da informação e do conhecimento como subsídio à administração de bibliotecas universitárias. *IN: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS*, 20, Salvador, BA, 2018. **Anais...**Disponível em <http://repositorio.febab.org.br/items/show/5840>. Acesso em 04 de abril de 2023.

SILVA JÚNIOR, A. de S. et al. A gestão de projetos em bibliotecas universitárias: análise sobre as práticas. **Revista ACB**, São José, SC, v. 25, n. 1, p. 142-156, abr. 2020.

SPUDEIT, D. F. A. O.; FERENHOF, H. A. A aplicação do pmbok® na gestão de projetos em unidades de informação. **Info. & Info.**, Londrina, v. 22, n. 1, p. 306-330, 2017.

VALENTIM, M. L. P. Inteligência competitiva em organizações: dado, informação e conhecimento. **DataGramaZero**, Rio de Janeiro, v.3., n.4, ago. 2002.

VARGAS, R. **Gerenciamento de Projetos**: estabelecendo diferenciais competitivos. Rio de Janeiro: Brasport, 2009.

VIOLA, H. H. G. **Retrato da Atuação Bibliotecária com Gerenciamento de Projetos**. Dissertação (Mestrado em Gestão de Unidades de Informação) - Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, SC, 2019. 165 f.